

## **Histórico**

A partir de 1842, desbravadores desceram o Rio Tietê e, em suas margens, fundaram pequenas aldeias. Nessa época, os primeiros povoadores ocupavam a região que pretendiam colonizar e mediante prova de domínio, garantiam a posse da mesma, através de Registro de Vigário, na sede paroquial mais próxima.

Assim, em 1848, Manoel dos Santos Simões e seus filhos, Manoel Leonel dos Santos e João Leonel dos Santos, registraram na Paróquia de Botucatu (Freguesia de Santaa), a posse das terras que denominaram Fazenda Pederneiras, em virtude da grande quantidade de pedra-de-fogo encontrada no local.

A Fazenda, e depois povoação de Pederneiras, desligando-se de Botucatu, em 1865, a pertencer ao Município de Lençóis Paulista . Quatro anos depois, foi elevada a categoria de Freguesia (distrito), com a denominação de São Sebastião de Alegria.

Os cafezais da região promoveram o desenvolvimento da Freguesia, tendo seus moradores, sob a liderança do Coronel Manoel José Coimbra, iniciado em 1891, campanha pela emancipação.

No ano seguinte foi criado o município de São Sebastião da Alegria, mais tarde, voltou a denominar-se Pederneiras.

## **Gentílico: pederneirense**

## **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Pederneiras, pela lei provincial nº 22, de 28-02-1889, no município de Lençóis.

Elevado à categoria vila com a denominação de São Sebastião da Alegria, pelo decreto-lei estadual nº 74, de 22-05-1891, desmembrado de Lençóis. Sede na vila de São Sebastião da Alegria (ex-Pederneiras). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-07-1891.

Pela lei estadual nº 316, de 25-05-1895, o distrito de São Sebastião da Alegria voltou a denominar-se Pederneiras.

Elevado à condição cidade com a denominação de Pederneiras, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Pela lei estadual nº 1200, de 30-12-1909, é criado o distrito de Iacanga e anexado ao município de Pederneiras.

Pela lei estadual nº 1284, de 20-12-1911, é criado o distrito de Soturna e anexado ao município de Pederneiras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Pederneiras é constituído de 3 distritos: Pederneiras, Iacanga e Soturna.

Pela lei nº 1890, de 13-12-1922, é criado o distrito de Batalha e anexado ao município de Pederneiras

Pela lei nº 2026, de 27-12-1924, desmembra do município de Pederneiras os distritos de Iacanga, Soturna e Reginópolis (ex-Batalha), alterado pela lei acima citada, para formar o novo município de Iacanga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto nº 6459, de 25-05-1934, é criado distrito de Floresta e anexado ao município de Pederneiras.

Pelo decreto-lei estadual nº 6716, de 01-10-1934, é criado o distrito de Guaianás e anexado ao município de Pederneiras.

Em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Pederneiras, Floresta e Guaianás.

Pelo decreto-lei estadual nº 9775, de 30-11-1938, é criado o distrito de Água Limpa com terras desmembrada do distrito de Floresta. A lei acima citada o distrito de Floresta do município de Pederneiras para o de Itapuí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Pederneiras, Água Limpa e Guaianás.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Água Limpa passou a denominar-se Santelmo.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, é criado o distrito de Vanglória e anexado ao município de Pederneiras.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Pederneiras, Guaianás, Santelmo (ex-Água Limpa) e Vanglória.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

#### **Alteração toponímica municipal**

São Sebastião da Alegria para Pederneiras, alterado pela lei estadual nº 316, de 25-05-1895.

#### **Alteração toponímica distrital**

Pederneiras para São Sebastião da Alegria, alterado pelo decreto-lei estadual nº 74, de 22-05-1891.